

Barelli, contra a intervenção dos sindicalistas.

"Está havendo tanta interferência em nosso trabalho que chegam até a querer alterar os números de nossas pesquisas." O desabafo de Walter Barelli, diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), foi feito anteontem durante a reunião da diretoria, quando se discutiu sua pior crise em 35 anos de vida. Barelli dirigia-se especialmente a dois diretores do Dieese: os ex-sindicalistas João Vacari Neto e Roberto Guerra Cavalcanti.

O desabafo, feito a portas fechadas, foi revelado por uma fonte da entidade. Segundo o sindica-

lista, setores da CUT (Central Única dos Trabalhadores) são golpistas e tentaram também atingir o Dieese. "Se o índice do custo de vida do Dieese fica menor que o oficial, paciência. Não se pode querer interferir no trabalho técnico para elevar os números", afirmou o sindicalista. Nos números da inflação apurada pelo organismo, os sindicatos filiados baseiam suas reivindicações salariais. Adulterar a pesquisa permitiria elevar os índices de aumentos pleiteados.

Na reunião, a diretoria plena apreciou os pedidos de demissão tanto de Barelli, como dos antigos técnicos Anez Andraus e Cesar Concone. Barelli fica mais dois meses no cargo para então desenvolver pesquisas de planejamento estratégico e análise econômica na Universidade de Campinas (Unicamp), onde já está contratado. Anez e Concone permanecerão no Dieese até a modificação dos seus estatutos, decisão também tomada na quinta-feira.

"Vamos elaborar um novo estatuto para que não haja mais interferência dos sindicalistas nas decisões dos técnicos", disse a fonte. Uma comissão formada por quatro sindicalistas e dois técnicos está encarregada do trabalho que deve ser apreciado em assembleia dos 1.200 sindicatos filiados dentro de 60 dias.